

## **FEIRA DE PROFISSÕES COMO PRÁTICA EXTENSIONISTA: EXPERIÊNCIA DO PROJETO RONDON EM SÃO JOSÉ DO ALEGRE (MG)**

**ODS (04, 10, 11)**

João Gabriel Martins Marcelino (Universidade de Taubaté)  
Mariana Del Bianco Monteiro (Universidade de Taubaté)  
Ana Cristina Campos Carvalho (Universidade de Taubaté)  
Edson Trajano Vieira (Universidade de Taubaté)

Este trabalho apresenta um relato de experiência da oficina “Feira de Profissões”, realizada durante a Operação Sul de Minas I do Projeto Rondon, na cidade de São José do Alegre, interior do estado de Minas Gerais. O Projeto Rondon é uma iniciativa de extensão universitária coordenada pelo Ministério da Defesa que mobiliza estudantes e professores de instituições de ensino superior em diferentes regiões do Brasil, com foco no fortalecimento da cidadania, na promoção da inclusão social e no estímulo ao desenvolvimento local. Nesse contexto, a oficina Feira de Profissões, realizada entre os dias 19 a 29 de janeiro de 2025 no município de São José do Alegre (MG), buscou promover reflexões críticas sobre escolhas profissionais, incentivar a continuidade dos estudos e ampliar o acesso a informações sobre diversas áreas do conhecimento, aproximando os jovens da realidade universitária e do mercado de trabalho. A oficina foi conduzida por discentes dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade de Taubaté e estruturada em duas etapas complementares. Na primeira, realizou-se uma apresentação oral e dialogada com os participantes, abordando temas como sonhos e estereótipos, importância do vínculo com a cidade, motivações de carreira, mercado de trabalho, ensino técnico e superior e empregabilidade. Essa fase teve como objetivo estimular reflexões críticas sobre projetos de vida, valorizando as trajetórias pessoais e o reconhecimento de oportunidades presentes na própria cidade e região. Na segunda etapa, ocorreu uma exposição coletiva organizada pelos universitários participantes do Projeto Rondon. Nela, cursos como Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Comunicação Social, Economia, História e Medicina apresentaram suas áreas de atuação em estandes, possibilitando aos estudantes conhecer diferentes caminhos profissionais, esclarecer dúvidas e ampliar suas perspectivas sobre o futuro. Essa dinâmica contribuiu para aproximar os jovens do universo acadêmico, ao mesmo tempo em que promoveu um espaço de diálogo sobre empregabilidade, valorização da educação e continuidade dos estudos. A experiência evidenciou a relevância das ações de orientação profissional no âmbito do Projeto Rondon, que se configuram não apenas como momentos de troca de conhecimento, mas também como oportunidades formativas para os extensionistas. Estes puderam desenvolver habilidades de comunicação, planejamento e escuta ativa junto à comunidade, fortalecendo os vínculos entre



universidade e sociedade. Dessa forma, a oficina representou um importante espaço de cidadania e inspiração, incentivando jovens a construir seus projetos de vida de maneira mais informada, crítica e alinhada às suas realidades locais.

**Palavras-chave:** Projeto Rondon; Orientação Profissional; Educação; Cidadania.